



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS, CORTIÇA E AFINS DE GUAIBA

INFORMATIVO ANO VIII - N° 65 - JULHO DE 2008.

CUT CNQ CUT

Central dos Trabalhadores

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRABALHO

DE QUEM É A CULPA?

No dia 02 de julho na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados foi rejeitada a mensagem presidencial 59/08, que pedia a aprovação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A convenção impõe regras às empresas que pretendam dispensar trabalhadores e proíbe a demissão imotivada. O placar da votação foi 20 votos contra a Convenção e apenas 01 voto a favor, ou seja, os trabalhadores tomaram uma lavada de 20 a 1. O resultado da votação foi comemorado pelo lobby das entidades patronais, que trabalhou dia e noite para obtê-lo. Se analisarmos de maneira consciente o conteúdo das informações acima, estas poucas linhas revelam de maneira simples aqueles que fazem política e aqueles que não fazem. Aqueles que têm consciência da importância da política e aqueles que não. Se compararmos com os gregos da Antiguidade Clássica o homem "não político" era considerado um ser deficiente, um *ídion*, (significado original do nosso termo "idiota"), um ser carente, um ser que podia, mas não participava da política da sua *polis* (comunidade de homens adultos). As empresas, principalmente as grandes, participam da política em todos os níveis, de municipal a federal. Demonstram interesse em financiar campanhas de diversos partidos, sendo em uns mais e outros menos, de maneira direta e indireta através das entidades patronais: sindicatos, federações (FIESP, FIERGS, etc) entre outras organizações. O mundo da política funciona assim, quem não gosta da política é governado por quem gosta e faz política. O lobby patronal funciona devido ao contexto político, que faz parte da cultura brasileira. Se não houver uma reforma política no Brasil, com financiamento público para as campanhas eleitorais, o contexto será sempre este. Quem vota nos políticos, não são os trabalhadores? Quem trabalha nas empresas, não são os trabalhadores? Como o patronal consegue fazer lobby com o voto alheio? Se a sociedade conseguir responder estas questões, talvez a ficha caia e a participação popular na política aconteça. Todos estes deputados que votaram contra a Convenção 158

da OIT têm suas bases eleitorais, já foram vereadores e deputados estaduais, são conhecidos em seus estados e municípios e devem ser cobrados por seus eleitores. O cidadão ao tomar consciência do valor do seu voto, terá muito mais cuidado ao eleger qualquer candidato, pois estará dando poderes a este de interferir na vida de toda uma cidade e mesmo na vida do país. A classe política deve ser monitorada pelos cidadãos organizados, o lobby dos trabalhadores deve ser exercido pelos trabalhadores e não delegado a outros. Ainda há chance da aprovação da Convenção 158 da OIT, a matéria irá passar pela Comissão de Constituição e Justiça; Comissão de Trabalho e Comissão de Finanças e ainda pelo plenário da Câmara do Congresso Nacional. O lobby dos trabalhadores está sendo exercido pelas centrais sindicais, mas cabe aos trabalhadores como um todo exercer o poder de pressão e se engajar nesta luta, entrando em contato com os deputados através de cartas, e-mails, suas assessorias e mesmo pessoalmente. A questão da Convenção 158 da OIT é um caminho de afirmação cultural, de que o trabalho e por consequência o emprego é um bem social. Se não houver participação popular e for perdida esta chance, de quem será a culpa?

Por: Walter Fogaça.

Presidente em exercício do SINPACEL.

Deputados que votaram contra a Convenção 158 da OIT: Édio Lopes PMDB/RR, George Hilton PP/MG, Ibsen Pinheiro PMDB/RS, Márcio Moreira PP/MG, Marcelo Itagiba PMDB/RJ, Paes Landim PTB/PI, Regis de Oliveira PSC/SP, Antonio Carlos Pannunzio PSDB/SP, Arnaldo Madeira PSDB/SP, Bruno Araújo PSDB/PE, Cláudio Cajado DEM/BA, Raul Jungmann PPS/SE, Eduardo Lopes PSB/RJ, Marcondes Gadelha PSB/PB, Fernando Gabeira PV/RJ, Bruno Rodrigues PSDB/PE, Walter Ithoshi DEM/SP, William Woo PSDB/SP, Luciana Costa PR/SP.

Deputado que votou a favor da Convenção 158 da OIT: Nilson Mourão PT/AC.

Mais irregularidades das empresas terceiras na Celupa.

Agora é a vez da empresa Brasanitas, que com sua maneira de atuar chega a exigir que os seus trabalhadores realizem uma jornada de trabalho com duração de até 18 horas. Procuramos o RH da Celupa e, o supervisor da Brasanitas para que se posicionassem sobre o assunto e, o que ouvimos nos deixou perplexos. No caso do RH naquele momento representado pela **Srta. Alexandra**, esta disse que o problema não era da Celupa. Aliás, já não é de hoje que a Celupa lava as mãos para as irregularidades cometidas pelas empresas que ela contrata. No caso do supervisor da Brasanitas **Sr. Jorge**, este, absurdamente disse que não via problema nenhum em um funcionário trabalhar 18 horas e, que se fosse preciso ele mesmo trabalharia 24 horas para sustentar a sua família. Argumentos como estes mostram a falta de sensibilidade, para com os funcionários, pois a jornada praticada é desumana e provoca extremo esgotamento, colocando em risco a saúde e a segurança dos trabalhadores. Com relação ao

"Recursos Humanos" da Celupa temos a dizer que, ao invés de estarem preocupados em restringir a atuação do sindicato dentro da empresa, os seus representantes devem é ter coragem de exercer o seu papel, o de coibir os abusos contra os trabalhadores, controlando também as atividades das empresas terceiras e, prestar atenção para que os funcionários da Celupa recebam os seus salários corretamente, pois pelo que temos notícia erros acontecem com frequência há um bom tempo. Quanto ao Sr. Jorge supervisor da Brasanitas, queremos dizer que ele não tem noção das coisas que diz, pois realizando uma jornada de 24 horas por dia ele vai durar bem pouco tempo para cuidar da sua família. Aliás, contra este cidadão, existem várias outras reclamações que vão desde o péssimo relacionamento com os seus subordinados e, outras graves denúncias que por hora não vamos mencionar aqui, porque estamos investigando a verdade dos fatos.

Turnos de revezamento da Celupa

Após intenso trabalho que vem sendo realizado pelo SINPACEL desde junho de 2007, no sentido de restabelecermos a quinta turma e a jornada de 6x4 (seis dias de trabalho por quatro dias de folga), para os trabalhadores da máquina de papel da Celupa, finalmente recebemos uma boa notícia. No início do mês de agosto, o **Sr. Marcio Moura** gerente de produção procurou os sindicalistas Jose Belini, Sergio Salazar e João Leonar, para dizer que a Direção da empresa estava disposta a negociar imediatamente a volta da quinta turma e, uma nova escala de trabalho para os funcionários da máquina de papel. Esta boa notícia, veio em um momento que a empresa mais uma vez tinha convocado os trabalhadores para trabalhar em um domingo, perfazendo assim uma jornada sem folga durante toda a semana. Esta situação fez com que a direção do SINPACEL tomasse a decisão de fazer mais um movimento na frente da Celupa com a finalidade de paralisar as suas atividades, em razão desta jornada exaustiva que descontenta a grande maioria. No entanto, a boa notícia revelada para os diretores do sindicato pelo gerente Marcio, fez com que a direção do SINPACEL resolvesse então a não realizar o movimento. Acreditamos, que para solucionarmos divergências e, impasses o melhor caminho com certeza é o da negociação. Desta forma, baseada nas informações recebidas pelo gerente da empresa, a direção do SINPACEL aguarda contato dos representantes da Celupa, para prosseguirmos o processo de negociação no sentido de estabelecermos uma nova escala para os trabalhadores da máquina de papel.

PPR 2008 CELUPA

Informamos aos trabalhadores que em 17/07/2008 ocorreu à primeira reunião para negociação das metas para o PPR 2008 da empresa CELUPA, informamos que a empresa no

primeiro momento tinha a intenção de negociar somente com os diretores sindicais da própria empresa, excluindo o presidente do SINPACEL. O Sindicato dos trabalhadores informado da intenção da



empresa enviou comunicado a CELUPA reiterando que cabe a organização sindical escolher seus representantes em qualquer circunstância de representação dos trabalhadores, conforme o que declara a Constituição Federal, neste sentido a empresa reconsiderou a sua posição.

Em relação às metas não houve consenso ainda em alguns itens, outras informações serão adicionadas referente à nova condição de trabalho da MP II, período em que houve alteração de escala de jornada de trabalho no segundo semestre de 2007, para fazer uma projeção do ano corrente.

Na questão departamental na área técnica o SINPACEL se posicionou contra a inclusão dos índices de intervenção na manutenção da Conversão e MP II. Esta posição do Sindicato é para não ocorrer uma forma de pressão na área de manutenção sobre o tempo necessário para a liberação dos equipamentos.

Na reunião do dia 07/08/2008 não houve avanço em razão da empresa não tenha ainda fornecido as informações solicitadas pelo SINPACEL, a empresa encaminhará por e-mail tais informações para posterior agendamento da próxima reunião de negociação.

* Na foto a Comissão de Negociação: João Leonar, Lauriano Duarte, Sergio Salazar, José Belini, Ernani Peixoto e Jorge Luiz

DESCANSO AOS DOMINGOS

Depois de importantes negociações com as entidades sindicais de trabalhadores e de empregadores, ligadas ao comércio, uma nova regulamentação do trabalho aos domingos já faz parte de nossa legislação.

O debate teve início em 2004, no âmbito do Fórum Nacional do Trabalho (FNT), e resultou em mais dias de descanso coincidentes com o domingo para os trabalhadores do comércio.

O acordo também vinculou o trabalho aos feriados e suas condições à Convenção Coletiva e foi publicado no Diário Oficial da União, em 5 de dezembro passado na forma da lei nº 11.603/07. Essa nova regra representa uma grande conquista e já beneficia cerca de oito milhões de trabalhadores comerciários no Brasil.

Por reivindicação da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e das centrais sindicais, foi publicado, em 14 de fevereiro passado, o Parecer CONJUR/MTE nº 31/2008, elaborado para esclarecer os interessados sobre a aplicação dessa nova norma, cujo objetivo é dar maior segurança jurídica e não permitir a burla dos direitos dos trabalhadores.

Fonte: Informe SRT –Secretaria de Relações do Trabalho

Regulamentar a terceirização

Depois de consolidados os acordos referentes à regulamentação da participação das centrais sindicais em colegiados de órgãos públicos e ao trabalho no comércio aos domingos, o foco da SRT para 2008 será a discussão de temas relacionados ao mundo do trabalho.

Um desses pontos se refere à questão da regulamentação da terceirização, já que é um dos assuntos que exige um novo marco normativo e regulatório para o seu exercício.

Será apresentada uma proposta de texto legislativo para análise e debate com as entidades representativas de trabalhadores e de empregadores, o que deverá assegurar maior proteção aos trabalhadores terceirizados e segurança jurídica aos empregadores.

Fonte: Informe SRT –Secretaria de Relações do Trabalho

Propaganda Eleitoral? Que nada, veja a folha corrida

A hora é de reviver a vassoura e usar o voto para varrer, a partir desta eleição nos municípios, o lixo que contamina a política brasileira, materializado nos candidatos cujos crimes notórios e fartamente comprovados, não encontraram ainda punição justa e legal.

Se a legislação brasileira só reconhece como criminoso aquele indivíduo que tenha sido julgado e após a publicação da sentença final (tramitada em julgado, na língua incompreensível dos juristas) e, se sabemos por inúmeras evidências que o tal é realmente culpado, devemos dar a nossa sentença, a única que o cidadão domina: o voto.

Sabemos muito bem que os políticos usam sua influência, não só para enriquecer às custas do erário, como também para manter a impunidade, cobertos que são por uma legislação elaborada por eles mesmos visando à auto-proteção, principalmente os tais foros privilegiados, como se uma excelência que rouba fosse diferente do ladrão comum.

ABAIXO-ASSINADO PELA APROVAÇÃO DA PEC DO TRABALHO ESCRAVO

O Congresso Nacional tem a oportunidade de promover a Segunda Abolição da Escravidão no Brasil. Para isso, é necessário confiscar a terra dos que utilizam trabalho escravo. A expropriação das terras onde for flagrada mão-de-obra escrava é medida justa e necessária e um dos principais meios para eliminar a impunidade. A constituição do Brasil afirma que toda propriedade rural deve cumprir função social. Portanto, não pode ser utilizada como instrumento de opressão ou submissão de qualquer pessoa. Porém, o que se vê pelo país, principalmente nas regiões de fronteiras agrícola, são casos de fazendeiros que, em suas terras, reduzem trabalhadores à condição de escravos – crime previsto no artigo 149 do Código Penal. Desde 1995, mais de 28 mil pessoas foram libertadas dessas condições pelo governo federal.

Privação de liberdade e usurpação da dignidade caracterizam a escravidão contemporânea. O escravagista é aquele que rouba a dignidade e a

liberdade de pessoas. Escravidão é violação dos direitos humanos e deve ser tratada como tal. Se um proprietário de terra a utiliza como instrumento de opressão, deve perdê-la, sem direito a indenização. Por isso, criou-se uma lista de abaixo-assinado (em breve estará passando para os trabalhadores assinarem), para exigir a aprovação imediata da Proposta de Emenda Constitucional 438/2001, que prevê o confisco de terras onde trabalho escravo foi encontrado e as destina à reforma agrária. A proposta passou pelo Senado Federal, em 2003, e foi aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados em 2004. Desde então, esta parada, aguardando votação. É hora de abolir de vez essa vergonha. Neste ano em que a Lei Áurea faz 120 anos, os senhores congressistas podem tornar-se parte da história, garantindo dignidade ao trabalhador brasileiro. Vamos todos participar!

Governo deve mudar o reajuste dos aposentados

O reajuste de 3,5 milhões de segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) poderá ser maior no ano que vem, de acordo com proposta de aumento que foi apresentada no dia 21 de maio pelas entidades de aposentados, ao então ministro da Previdência, Luiz Marinho.

A proposta prevê que o aumento seria fixo, em reais, igual ao reajuste dado ao mínimo, para quem ganha entre o valor do piso e um valor determinado - um ponto de reajuste.

Esse ponto de reajuste dependeria do valor de correção do mínimo e do índice de inflação de acordo com o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Quem recebe acima entre esse ponto de reajuste até o teto do INSS teria apenas a reposição da inflação, como já ocorre hoje.

Atualmente, só os segurados que ganham o piso têm direito ao mesmo índice do salário mínimo – em 2008,

o aumento foi de 9,21%, e o piso subiu de R\$ 380 para R\$415.

Ao todo, o INSS paga 25,3 milhões de benefícios por mês. Desse total, 17,2 milhões de segurados recebem o piso.

Os outros 8,1 milhões, por receberem mais que o piso, tiveram, em 2008 apenas o reajuste da inflação, de 5%.

Se fosse aplicada neste ano, a nova proposta de reajuste daria o mesmo valor de aumento do reajuste do mínimo (R\$ 35) para todos os segurados que recebem até o ponto de reajuste – que, no caso, seria de R\$ 700 – isso porque os 5% de aumento pelo INPC equivalem a R\$ 35 quando o benefício é de R\$ 700. A nova política iria beneficiar de início 3,5 milhões de aposentados que ganhavam, no início do ano, mais que o piso, mas menos do que R\$ 700.

Fonte: Fique Apar Maio/Junho de 2008

Se diferença há, esta reside no dano causado por um e outro. O ladrão comum rouba de um, enquanto a excelência rouba de milhares, tantos quantos foram os votos que recebeu para se eleger e, mais ainda, aqueles de quem rouba usando a o cargo para o qual foi eleito. Isso já deveria bastar para que o tal foro privilegiado servisse para impor rigor maior no processo e na pena, que deveria ser proporcional ao dano por eles causado. Mas não é. A maior pena, então, deve partir do povo, negando a eles, a possibilidade de eleição ou reeleição. Assim, estes espertalhões, iriam procurar outras tetas. Por outro lado, quem vota em criminoso, usando o voto para avalizar a conduta imoral do candidato, torna-se cúmplice de todos os crimes por este cometidos. Depois, não adianta reclamar.

O Tribunal Superior Eleitoral anda ocupado demais praticando a censura, em claro desrespeito à Constituição, sabe-se lá com que objetivo. Então, devemos nós, os cidadãos, impugnar as candidaturas dos bandidos, recusando o voto àqueles cuja folha corrida alcança (em

extensão) a lista dos impostos que pagamos para sustentá-los.

O Neto está em campanha no sentido de incentivar o veto a candidatos que estejam sendo processados. Como sabemos, a maioria destes praticou crimes eleitorais ou então, depois de eleitos, crime de formação de quadrilha para roubar o erário. Basta consultar a Transparência Brasil para saber quem são eles e dizer NÃO na urna eleitoral.

Precisamos fortalecer e espalhar esta campanha para fora da rede, conversando, divulgando, esclarecendo porque não adianta esperar que as tais excelências aprove alguma legislação no sentido de evitar a candidatura daqueles que freqüentam mais os tribunais que o congresso, as câmaras ou prefeituras.

Eu não quero mais trabalhar para sustentar criminosos. E você?

(FONTE: <http://lidosevididos.blogspot.com/2008/07/propaganda-eleitoral-que-nada-veja.html>)

O ANALFABETO POLÍTICO

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não houve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha do aluguel, do sapato e do remédio

dependem das decisões políticas. o analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, de sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante

e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

Bertold Brecht

Torneio em comemoração ao Dia do Trabalhador

A festa em comemoração ao Dia do Trabalhador realizou-se em 03/05/2008 no SESI e devido às chuvas, o torneio do trabalhador foi transferido para a manhã do dia 19/07/2008 realizado nas canchas do Maganha. Participaram 4 equipes femininas: Patricinhas, Meninas Super Poderosas, Sindicato e Filhas e Netas dos Funcionários da Santher. Os jogos ocorreram em total harmonia entre as equipes, onde o fair-play prevaleceu e não houve nenhuma advertência com cartões. A arbitragem foi parabenizada pela boa atuação durante o torneio. Os jogos foram organizados de maneira que todos os times jogassem contra todos. Sagrou-se campeã a equipe Patricinhas e vice Filhas e Netas dos funcionários da Santher. Foi realizada uma partida extra para definir o 3º e 4º lugar, porém persistiu no empate e o resultado ficou definido por saldo de gols, ficando com 3º lugar Meninas Super Poderosas (Aracruz) e 4º lugar Sindicato.



Campeã - **Patricinhas** - Em pé: Angélica, Karen, Vera, Carol, Amanda, agachadas: Laura, Laurete, Bruna e Jéssica.



2º lugar - **Filhas e Netas dos Funcionários da Santher** - Em pé: Amanda, Jenifer, Tetê, Débora, Juliana, agachadas: Marina, Francine, Renata, Lethieri e Roberta.



3º lugar - **Meninas Super Poderosas** - Em pé: Mariana, Marta, Maitê, Cíntia, Blume, agachadas: Quelen, Kalynda, Victória, Ana e Mônica.



4º lugar - **Sindicato** - Em pé: Tiago, Claudio, Juliana, Lidy, Taty, Jéssica, agachadas: Camila, Carina, Tainá e Diagriny.

Torneio Masculino

No torneio masculino participaram seis equipes: Aracruz Celulose D, Santher A, Santher B, Rota 51 terceiros, Filhos de Aposentados das Empresas e Aracruz Papel. O time campeão foi Aracruz Celulose D, vice-campeão Rota 51. Após as finais com distribuição de medalhas e troféus, foi servido um churrasco a todos participantes e seus familiares. A integração entre os trabalhadores e o ambiente de confraternização prevaleceu no evento, o que estimula a realização de torneios realizados pelo Sindicato. O SINPACEL agradece a participação de todos e está aberto a sugestões de novos eventos.



O buffet sendo servido



Walter Fogaça entrega a taça de Campeão para Marcelo



Campeão - **Aracruz D** - Em pé: Henrique, Geovane, Marcelo, Willian, Altair e sua filhinha Jenifer, agachados: Júnior, Jonatha, Natan, Tiago, Mascotes: Ramon e Gustavo



Ernani Peixoto entregando medalha de goleador para Júnior



2º lugar - **Rota 51** - Em pé: Luiz, Roberto, Jair, Felipe, Valdeni (treinador), agachados: Mosair, Gregori, Leonar e Jairo



Celupa - Em pé: Marcio, Jairo, Cristiano, Jeferson (Boca), agachados: Anderson, Bruno, Serginho, Zé Luiz e Bily



João de Deus entregando medalha de goleiro menos vazado para Altair



Adriana Filandro da comissão organizaora do futebol feminino



Getúlio Alberto da comissão organizaora do futebol masculino

ATENDIMENTO MÉDICO - DIA/HORÁRIO

DENTISTA - DR. FRANCISCO SIBEMBERG

Terça e Quinta-feira às 8h30 e às 13h30
Sexta-feira 8h30
Marcar consulta na hora (6 consultas)

PEDIATRA - DR. CLÁUDIO URTASSUM

Seg e Sexta-feira no consultório-marcar até às 9h20
Terça - Quarta e Quinta-feira no Sindicato às 9h
(6 consultas)

GINECOLOGISTA - DR. IVO MENEGOLA

Segunda - Quarta e Sexta-feira às 13h30
Marcar consulta na hora (8 consultas)

CLÍNICO GERAL - DR. LUIZ DERLI TOLOTTI

Segunda - Terça - Quarta e Quinta-feira às 8h
Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (6 consultas) - Fone: 3480 29 00

CLÍNICO GERAL - DR. GILSON HERDINA

Quarta - Quinta e Sexta-feira às 15h30
Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (8 consultas) - Fone: 3480 29 00

CONVÊNIOS

(Retirar autorização na sede do Sindicato a partir do dia primeiro do mês - são dez (10) autorizações de cada especialistas)

CARDIOLOGISTA - DRA. MARIZA FERNANDES

Atende de segunda à sexta-feira
Marcar horário no consultório
Fone: 3055 66 77

OTORRINO - DR. JOSÉ HENRIQUE

Atende de segunda à sexta-feira
Marcar horário no consultório
Fone: 3055 66 77

OFTALMO - DRA. CRISLAINE CRONHARDT

Atende na terça - quarta e Quinta-feira
Marcar horário no consultório
Fone: 3480 22 96

PSICÓLOGA - CARMEN DO PRADO

Vários horários
Marcar horário no consultório
Fone: 3480 62 50

PSICÓLOGA - ROGÉRIA FERRARI

Vários horários
Marcar horário no consultório
Fone: 9838 54 44

► **Convênio com os Laboratórios BoleK, Laifer e Sonar**

JURÍDICO - DRA. ROSICLÉIA BORDIM

Plantão todas as terças-feiras das 9h30 às 11h30
Fone do escritório em PoA: 3284 83 00

Formatura do Curso de Desenho Mecânico

No dia 25 de julho ocorreu na sede do SINPACEL a formatura da turma do curso de Desenho Mecânico. Foi uma bela confraternização com churrasco, onde vinte alunos receberam os certificados, na presença dos seus familiares que também participaram do evento. O treinamento que teve 70h/aula é destinado aos profissionais que já atuam na área mecânica como também aos jovens que buscam no mercado de trabalho seu primeiro emprego. Várias empresas da região buscam no curso do SINPACEL profissionais para o preenchimento de vagas, o que mostra a importância da qualificação profissional nos dias atuais. Vários diretores do SINPACEL estiveram presentes, prestigiando este importante momento. A direção do Sindicato parabeniza todos os formandos.



Alunos que prestigiaram a cerimônia de formatura



Na foto o aluno Alexandre Mello de Moraes com sua esposa Carla, recebendo o certificado do instrutor do curso Solismar Silveira.

Acordo com Sistema S amplia vagas em cursos técnicos

Governo federal e o Sistema S - que reúne entidades como Sesc, Sesi, Senac e Senai - fecharam, no dia 22 de julho acordo que amplia as vagas em cursos técnicos e a gratuidade dos serviços de educação ofertados pelo Sistema. As vagas gratuitas oferecidas pelo Sistema reforçam as ações para ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica iniciadas em 2005.

Naquele ano, o Ministério da Educação começou a investir na construção de escolas técnicas. Serão 354 até 2010 e cerca de 500 mil matrículas. A expansão contará com investimento de R\$ 750 milhões. De 1909 a 2002, foram construídas apenas 140 escolas técnicas no País.

Gratuidade - A partir de 2009, o Senac destinará 20% das vagas aos cursos gratuitos. A cada ano, essa porcentagem aumentará em média cinco pontos, até que a gratuidade alcance 66,6% das vagas em 2014, o que representa dois terços dos recursos da entidade. Já o Senai destinará 50% das vagas a cursos técnicos gratuitos em 2009. Em 2014, a partir de evoluções anuais, a alocação de recursos para vagas gratuitas será também de 66,6%. A diferença no percentual já em 2009 entre Senai e Senac ocorre porque o primeiro destina percentual superior a vagas gratuitas.

Em relação ao Sesi e ao Sesc, em 2009, cada entidade oferecerá 10% da receita líquida para educação básica e continuada e ações educativas nos demais programas de saúde, transporte, lazer e cultura. Esse patamar subirá, com progressão anual, para 33,3% em 2014. Metade desses valores financiará alunos de baixa renda com vagas e atividades gratuitas.

CURSO DE INGLÊS BÁSICO

Conversação Básica

Você precisa viajar para o exterior e não sabe se comunicar em inglês?

Situações de emergência em hotéis, restaurantes, informações, conhecer lugares, etc;
Preparação para entrevistas para o emprego;
Dicas básicas na informática.

Sócio - Entrada + 5 x R\$ 60,00

Não Sócio - Entrada + 5 x R\$ 65,00

Manhã das 9h às 11hs
Tarde das 14h às 16h e das 17h às 19h
Noite das 19h às 21h

Sábado - Manhã das 9h às 11h



CONDIÇÕES PARA O ALUGUEL DO SALÃO

SÁBADO

Sócio - R\$ 200,00

Não Sócio - R\$ 400,00

SEXTA E DOMINGO

Sócio - R\$ 125,00

Não Sócio - R\$ 250,00

SEGUNDA À QUINTA

Sócio - R\$ 95,00

Não Sócio - R\$ 190,00

Ao locar o salão é cobrado no ato da locação um sinal de 30% sobre o valor total do referente dia. Este procedimento visa assegurar ao locatário a data desejada e para o locatário (SINPACEL) o cumprimento da obrigação, porém em caso de desistência as importâncias pagas não serão devolvidas.

► Somente sócios e dependentes dos mesmos poderão locar com o devido valor da categoria, isto significa que não podem locar para terceiros.

CHEQUE CAUÇÃO

Sócio e não sócio -

R\$ 150,00

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-RS Fone/Fax: (51) 3480 29 00 Fone: (51) 3480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

Diretoria - Presidente: João Carlos da Silva Caldas; **Vice-presidente:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira; **Tesoureiro:** João de Deus Machado Nunes; **Secretário Geral:** Valter Corrêa Andriotti; **Diretor de Formação Sindical:** Renato Maia; **Diretor de Saúde, Previdência, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente:** Jorge Luiz dos Santos; **Diretor de Divulgação e Cultura:** Solismar Zembruck Silveira; **Suplentes da Diretoria:** João Francisco de Oliveira Costa, Sérgio Vitelli Maier, Cristiano de Oliveira Bittencourt, Valdeni Nunes Moraes, Pedro Bittlinger e César Augusto Peteffi; **Conselho Fiscal - efetivos:** Anselmo Oliveira, Antônio Sérgio Chaves Ribeiro e Lauriano Duarte Rodrigues; **Suplentes do Conselho Fiscal:** Sérgio Roberto Viegas Salazar, Getúlio Insabralde Alberto e João Leonar da Silva; **Titulares da Delegação Federativa:** Rubem José Souza Cruz e Adriana dos Santos Filandro; **Suplentes da Delegação Federativa:** José Luis Belini e Zilá Terezinha Jardim Centeno; **Delegados Sindicais:** Adelino Leites da Silva, Ernani Andriotti Peixoto e Jorge Francisco Kröff.